

Teses defendidas em 2024

PROPOSIÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM MODELO DE ATENÇÃO PARA MUDANÇA DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA MEDIADO POR M-HEALTH EM TRABALHADORES

Autora: ALINE DE OLIVEIRA MARTINS

Orientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertoletti De Marchi

Coorientadora: Profa. Dra. Karla Fabiana Goessler - UNICSUL

RESUMO

A população adulta apresenta um comportamento sedentário na maior parte do tempo durante o trabalho, o que evidencia a necessidade de estratégias para aumentar os períodos de atividade física nessa jornada. Entre as estratégias, a tecnologia pode atuar como um facilitador motivacional e econômico. Com esse propósito, esta tese teve como objetivo avaliar os impactos de um modelo de atenção mediado por m-Health na mudança do nível de atividade física em trabalhadores. O estudo foi estruturado em três etapas principais: 1) uma revisão sistemática da literatura (RSL), realizada para fundamentar a criação do modelo de atenção mediado por m-Health focado em modificar o nível de atividade física dos trabalhadores; 2) a proposição do modelo mediado por mHealth para incentivar a mudança do nível de atividade física desses indivíduos; 3) um ensaio clínico controlado, randomizado, não cego, prospectivo e monocêntrico, conduzido para testar a eficácia do modelo proposto. A RSL foi realizada conforme os padrões PRISMA, com o objetivo de fornecer subsídios para a criação do modelo. O modelo proposto conta com funcionalidades e etapas necessárias para sua implantação no ambiente de trabalho. O ensaio clínico foi conduzido com trabalhadores sedentários da Universidade de Passo Fundo. Os participantes foram divididos em dois grupos: controle e intervenção. A intervenção durou 12 semanas e incluiu o uso de uma tecnologia m-Health. Os participantes foram avaliados quanto ao nível de atividade física, estágio de mudança e motivação para a prática de atividade física. Além disso, o grupo de intervenção respondeu a questionários sobre experiência do usuário e aceitação tecnológica. Para analisar as diferenças entre os grupos após a intervenção, aplicou-se o teste de modelo linear misto, com um nível de significância adotado de $p < 0,05$. Os resultados da RSL foram promissores para a AF no ambiente de trabalho, sobretudo com estudos que combinam etapas e funcionalidades (encontro presencial, lembretes, desafios, definições de metas e ligações telefônicas). Os resultados do ensaio clínico revelaram que, ao final da intervenção, o grupo que utilizou o modelo mediado por m-Health teve um aumento significativo nos níveis de atividade física, especialmente nos fins de semana, em comparação ao grupo controle. Contudo, não foi observado um efeito significativo do modelo na mudança da motivação para a prática de atividade física entre os grupos. Conclui-se, portanto, que o modelo de atenção mediado por m-Health provou ser eficaz para promover mudanças positivas no comportamento de atividade física entre os trabalhadores sedentários, embora não tenha impactado significativamente na motivação para essas práticas. Este resultado indica que, apesar de a tecnologia m-Health ser uma ferramenta valiosa para aumentar a atividade física em ambientes de trabalho predominantemente sedentários, podem ser necessárias estratégias adicionais para influenciar efetivamente a

motivação dos indivíduos. Palavras-chave: Comportamento Sedentário; Saúde Digital; Estratégias de e Saúde; Local de Trabalho; Motivação.

INCIDÊNCIA DE INCAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS: UM ESTUDO DE BASE DOMICILIAR EM UM MUNICÍPIO DO NORTE DO RS

Autora: ANDRÉA BONA

Orientadora: Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves

Coorientador: Prof. Dr. Hugo Tourinho Filho – USP

RESUMO

A compreensão sobre o processo de envelhecimento humano envolve aspectos multidimensionais com características e enfoques relacionados as questões fisiológicas funcionais, emocionais, sociais e culturais. Considerando os aspectos funcionais e, especificamente, as questões neuromusculares, a capacidade funcional das pessoas idosas se torna um elemento importante para sua autonomia e independência. Pode ser entendida como a eficiência que a pessoa possui para corresponder as demandas do cotidiano desde suas atividades mais básicas às mais complexas para uma vida autônoma e independente. Neste contexto, a presente tese objetivou analisar a incidência de incapacidade funcional com as condições de saúde de idosos da comunidade. Apresentam-se como objetivos específicos: a) Determinar a capacidade funcional; b) Analisar a associação da capacidade funcional com indicadores demográficos e socioeconômicos; c) Analisar a associação da capacidade funcional com o estilo de vida; d) Analisar a associação da capacidade funcional com o estado nutricional; e) Comparar a capacidade funcional de idosos nascidos no período de 1940 a 1950 e dos idosos nascidos em 1951 a 1961; f) Analisar a mudança da capacidade funcional de idosos num período de 11 anos. O estudo se caracteriza por ser de coorte dinâmica (coorte A 2010 e coorte B 2021) tendo como linha de base o estudo “Censo das condições de vida e saúde de idosos no município de Coxilha– RS”. A segunda coleta de dados foi realizada em 2021 por meio de inquérito domiciliar utilizando-se um questionário padronizado e pré-codificado. A tese respondeu aos objetivos por meio de duas produções científicas. A produção científica I, consistiu em identificar a incidência de incapacidade funcional e fatores associados de pessoas idosas de um município da região Sul do Brasil. Entre os resultados destacou-se a incidência de dependência para as atividades básicas da vida diária (ABVD) de 12,6% e para as atividades instrumentais da vida diária (AIVD) de 34,5% no período de 11 anos. Para as ABVD a incidência foi maior entre os desnutridos ou sob risco de desnutrição e com baixa força de preensão palmar (FPP), para as AIVD, a maior incidência foi entre os idosos com baixa força de preensão palmar. E a produção científica II, descreveu a capacidade funcional de idosos nascidos no período de 1940 a 1950 e dos idosos nascidos em 1951 a 1961 de um município da região Sul do Brasil. Foi verificada prevalência de 9,5% de dependência para as ABVD em 2010 passando para 5,1% em 2021, para as AIVD em 2010 a prevalência de dependência foi de 56,1% passando para 23,8% em 2021. Em 2010 a prevalência de dependência para as ABVD foi maior entre as pessoas idosas do sexo feminino e que tinham renda familiar até 2 SM ($p<0,05$). Em 2021 a prevalência de dependência para as ABVD foi maior entre as pessoas idosas que tinham renda familiar até 2 salários mínimos e que residiam na zona urbana ($p<0,05$). A prevalência de dependência para as AIVD foi maior entre as pessoas idosas do sexo feminino, que vivem sem companheiro, que tinham renda

familiar até 2 salários mínimos e que residiam na zona urbana ($p < 0,05$). Por fim, os principais fatores associados a dependência foram o sexo feminino, baixa renda e baixa escolaridade verificando-se, ainda, que em uma década, a capacidade funcional melhorou para o sexo feminino, bem como a renda e a escolarização. Considerando os achados percebe-se que a incapacidade funcional se associou a determinantes socioeconômicos e demográficos. Dessa forma, acredita-se que políticas públicas mais efetivas na esfera da educação, renda e saúde possam melhorar a qualidade de vida de pessoas idosas no sentido de garantir sua autonomia e independência por mais tempo podendo, ainda, ser chave para a prevenção de comprometimento funcional entre as transições geracionais.

Palavras-chave: Idoso; Atividades Cotidiana; Envelhecimento.

ESTUDOS DA CASCA DE JABUTICABA: EXTRATO, EMULSÃO E POTENCIAL ANTIMELANOGÊNICO

Autor: CLAUDIO FERNANDO GOELZER NETO

Orientadora: Profa. Dra. Charise Dallazem Bertol

Coorientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

O melasma é uma hiperpigmentação crônica da pele que afeta a estética e a qualidade de vida das pessoas. Os ativos de tratamento conhecidos não são totalmente eficazes, pois há recorrência das lesões. Assim, extratos vegetais capazes de inibir a ação da tirosinase, enzima responsável pela melanogênese, podem ser uma nova alternativa. As cascas da jabuticaba (*Plynia* sp.) são ricas em compostos fenólicos, como antocianinas, ácido elágico (AE) e outros, que desencadeiam atividade anti tirosinase. O objetivo geral foi produzir e avaliar in vitro emulsões contendo extrato da casca da jabuticaba e ácido azeláico (AA) quanto ao seu potencial antimelanogênico. Os frutos da jabuticaba foram colhidos, a casca separada, seca, moída e congelada. Com as cascas se produziu o extrato da jabuticaba liofilizado. Foram realizados os ensaios para determinação de polifenóis, antocianinas, flavonoides, quantidade de AE, atividade antioxidante, solubilidade e viabilidade celular/citotoxicidade da casca e do extrato da casca da jabuticaba liofilizado. Após o preparo e a caracterização fitoquímica do extrato, quatro emulsões óleo em água (NAAJ: extrato da jabuticaba e AA + turbo agitação; FAAJ: extrato da jabuticaba e AA, sem turbo agitação; NAAAE: AA e AE isolados, sem turbo agitação; NAAA: AA isolado, sem turbo agitação), foram preparadas e caracterizadas quanto ao tamanho médio das partículas, índice de polidispersão (PDI) e potencial zeta. Todas as amostras foram submetidas aos ensaios de inibição da tirosinase de cogumelo, quelação dos íons cobre, atividade antioxidante e potencial clareador em células de melanoma B16F10 para avaliação do potencial antimelanogênico. Os dados foram avaliados estatisticamente. O extrato da casca da jabuticaba liofilizado apresentou os maiores teores de polifenóis (817,65 mg Eq. AG/100 g ES), antocianinas (22,82 mg Eq. Cianidina/100 g ES), flavonoides (420,94 mg Eq. Quercetina/100 g ES) e AE (61,50 g/100 g ES) quando comparado com a casca da jabuticaba, além de ter apresentado uma solubilidade em água 15 vezes maior que a casca (125,8 mg/mL). A atividade antioxidante do extrato liofilizado (2031,44 mg Eq. Vit C/100 g ES) foi menor que a da casca, devido principalmente o tempo decorrido entre a colheita da fruta até o preparo do extrato e sua análise. Pelo ensaio de viabilidade celular/citotoxicidade se determinou que as concentrações do extrato da casca da jabuticaba liofilizado utilizadas em formulações cosméticas devem ser

inferiores a 2 mg/mL. Os tamanhos médios de partículas das formulações variaram de 295,20 a 630,50 nm, mantendo-se na faixa nanométrica, o que favorece a ação e permeação tecidual. O PDI variou de 0,1 a 1,0. O potencial zeta variou de -6,82 a +2,02 mV. O extrato da casca da jabuticaba destacou-se nos ensaios de inibição da tirosinase de cogumelo e atividade antioxidante, superando os ativos inibitórios clássicos. A formulação NAAA mostrou-se mais eficaz, com o maior percentual de inibição da tirosinase, menor IC50 e maior percentual de redução da síntese da melanina nas células B16F10. As formulações NAAJ e FAAJ destacaram-se no ensaio de quelação dos íons de cobre. Todas as formulações demonstraram algum potencial antimelanogênico, mas em níveis variados. Apesar das propriedades antimelanogênicas observadas para as emulsões, essas foram inferiores ao extrato da jabuticaba isolado, o que reforça a ideia de ativos naturais como fonte de agentes clareadores. O extrato da casca da jabuticaba, proveniente de resíduo agroindustrial, destaca-se como uma alternativa eficaz e sustentável para tratar hiperpigmentação cutânea. Este estudo contribui para avanços em formulações cosméticas, explorando o potencial terapêutico de recursos naturais.

Palavras-chave: Melasma; Extrato de Jabuticaba; Ácido azeláico; Emulsões; Tirosinase.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA COMPUTACIONAL PARA GESTÃO DE FENÓTIPOS ERITROCITÁRIOS RAROS BASEADO EM DIAGNÓSTICO ASSISTENCIAL DE HEMOCENTRO

Autora: CRISTIANE DA SILVA RODRIGUES DE ARAÚJO

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Coorientadora: Profa. Dra. Lilian Maria de Castilho - UNICAMP

RESUMO

A presente tese de doutorado investigou a utilização do diagnóstico parcial de dados de pacientes e doadores com tipos sanguíneos raros do HEMORIO, representando pacientes com doença falciforme e doadores com amostra representativa de afrodescendentes, e do HEMOSC, com uma amostragem de origem caucasiana, como base para o desenvolvimento de um sistema computacional que possibilite a gestão de risco relacionada a fenótipos eritrocitários raros. Para alcançar esse objetivo, os objetivos específicos incluíram: realização de uma revisão da literatura, coleta e análise de dados clínicos e epidemiológicos, para o desenvolvimento da prototipagem de um sistema computacional, buscando avaliar no futuro próximo sua viabilidade e eficácia por meio de estudos de validação, análise de custo-benefício, além de elaborar diretrizes para sua implementação. O sistema computacional proposto tem o potencial de melhorar a identificação e o monitoramento de pacientes e doadores com fenótipos raros, prevenindo complicações associadas e aprimorando os processos de transfusão de sangue. O estudo reflete a abordagem abrangente e inovadora da tese, destacando sua relevância para a melhoria da assistência médica em casos de fenótipos eritrocitários raros.

Palavras-chave: Fenótipos eritrocitários raros; Diagnóstico de dados; Sistema computacional; Gestão de risco; Hemocentros.

SUORTE SOCIAL E PRÁTICAS ALIMENTARES DE PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE

Autora: DAIANA ARGENTA KÜMPEL

Orientadora: Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves

Coorientadora: Profa. Dra. Cristina Fioreze

RESUMO

O envelhecimento, apesar de ser um processo natural, submete o organismo a diversas alterações anatômicas e funcionais, com repercussões nas condições de saúde e nutrição do idoso. Com o avançar da idade, a redução da ingestão alimentar e risco nutricional pode estar associado às práticas alimentares inadequadas e influenciar na capacidade de adquirir, preparar e consumir alimentos. Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar a associação entre o suporte social e as práticas alimentares de pessoas idosas residentes no município de Coxilha, Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo transversal, censitário, com pessoas de 60 anos ou mais residentes no município de Coxilha, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A coleta de dados ocorreu no período de agosto a dezembro de 2021, por meio de inquérito domiciliar, com aplicação de questionários padronizados e pré-codificados. O desfecho, práticas alimentares, foi avaliado por meio do questionário de práticas alimentares do Guia Alimentar para a População Brasileira. Foram investigadas as variáveis socioeconômicas, demográficas, suporte social formal, informal e morar sozinho. Para avaliar o efeito das variáveis independentes sobre o desfecho foi utilizada a regressão de Poisson bruta e ajustada, sendo calculadas as razões de prevalência e seus respectivos intervalos de confiança. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo e aprovado sob parecer nº 4.586.122. Todos os participantes do estudo foram preservados por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram desenvolvidas duas produções científicas em formato de artigo. A primeira produção identificou as dimensões das práticas alimentares e sua associação com características demográficas, socioeconômicas e suporte social em pessoas idosas. A investigação revelou percentuais elevados de concordância nas dimensões positivas e de discordância nas negativas, o que caracteriza em práticas alimentares adequadas em todas as dimensões. Na análise multivariada, a dimensão positiva (planejamento alimentar e organização doméstica) a maior prevalência foi entre as mulheres (RP=0,772; IC95% 0,716;0,832) e que vivem com companheiro (RP=0,838; IC95% 0,776;0,906) e para a dimensão negativa (modos de comer e escolhas alimentares) a maior prevalência foi entre as pessoas idosas que vivem com companheiro (RP=0,921; IC95%0,851;0,997). A segunda produção avaliou as práticas alimentares de pessoas idosas que moram sozinhas, sendo verificado que na dimensão positiva as mulheres que moravam sozinhas tiveram menor planejamento e organização doméstica (74%), já na dimensão negativa, os homens que moravam sozinhos apresentaram pior dimensão quanto aos modos de comer e escolhas alimentares (86%). Esses achados indicam que viver com companheiro reafirma a importância do ato de comer com outras pessoas proporcionando a oportunidade de socializar, melhor práticas alimentares e maior prazer em se alimentar. Além disso, morar sozinho influenciou nas práticas alimentares, sendo que as mulheres que moram sozinhas apresentaram pior dimensão das práticas alimentares positivas e os homens, pior dimensão negativa.

Palavras-chave: Pessoas idosas; Práticas alimentares; Planejamento alimentar; Suporte social; Morar sozinho.

PENSAMENTO COMPUTACIONAL COMO EIXO NORTEADOR PARA MELHORAR FUNÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS DE ATENÇÃO E MEMÓRIA

Autor: EMERSON ROGÉRIO DE OLIVEIRA JUNIOR

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Coorientador: Prof. Dr. Henrique Manuel Pires Teixeira Gil – Lisboa

RESUMO

Um desafio a ser enfrentado quando se busca a manutenção do processo de envelhecimento saudável é a preservação das funções neuropsicológicas de atenção e de memória. Devido ao processo de envelhecimento, quanto mais a população está envelhecendo, maior é o risco de apresentar declínios cognitivos nestas funções. Portanto, investigar e descobrir atividades que busquem evitar ou retardar problemas decorrentes dessas funções se torna cada vez mais relevante. Neste sentido, o objetivo geral deste estudo foi analisar o apoio do pensamento computacional na melhora das funções neuropsicológicas de atenção e de memória em pessoas idosas. O método empregado envolveu a aplicação de uma sequência didática, estruturada em dez oficinas, com periodicidade de uma vez por semana, com duração de uma hora e meia (90 minutos), durante sete meses. A proposta pedagógica foi fundamentada na teoria construtivista de Piaget e as atividades envolveram a utilização da linguagem de programação de blocos Scratch. Antes da primeira oficina foi aplicado o teste Neupsilin, com o objetivo de verificar as funções neuropsicológicas de atenção e memória. Logo após o encerramento da intervenção, este exame foi reaplicado, desta vez para verificar a melhora das funções de atenção e de memória. Uma terceira aplicação do Neupsilin ocorreu seis meses após a segunda aplicação, desta vez para verificar a manutenção das funções neuropsicológicas de atenção e memória. Participaram do estudo 22 pessoas com idade superior a 54 anos. Os instrumentos utilizados foram o MiniMental, o GDS e o Neupsilin. Foram elaboradas três produções científicas. A primeira produção apresenta uma revisão sistemática da literatura sobre ensaios clínicos envolvendo atenção e memória para pessoas idosas com utilização de treinamento cognitivo computadorizado. A revisão identificou que o treinamento cognitivo computadorizado apresenta ganhos na atenção, memória, funções executivas, humor, velocidade de processamento, diminuição da depressão e melhora na qualidade de vida das pessoas idosas. A segunda produção apresenta os resultados obtidos com a aplicação do Neupsilin, com foco na memória e, como resultado importante, foi verificada uma melhora e manutenção da memória prospectiva dos participantes da intervenção. A terceira produção apresenta os resultados obtidos com foco na atenção, funções executivas e memória de trabalho. Também, neste caso, foi verificada uma melhora e manutenção da atenção entre os participantes da intervenção. Palavras-chave: Pessoas idosas; Pensamento Computacional; Neuropsicologia; Atenção; Memória.

A PROTEÇÃO SOCIAL DO TRABALHADOR DA ECONOMIA INFORMAL: UM ESTUDO COM OS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI) NO BRASIL

Autor: HENRIQUE BERTOSSO

Orientadora: Profa. Dra. Cleide Fatima Moretto

Coorientador: Prof. Dr. Jandir Pauli – Atitus Educação

RESUMO

A economia informal tem expandido a sua proporção no contexto do mercado de trabalho do Brasil. Um dos segmentos de trabalhadores da economia informal que vem se destacando, nessa direção, é aquele dos Microempreendedores Individuais (MEI), figura jurídica implementada em 2008. A tese objetiva investigar os Microempreendedores Individuais (MEIs), identificando as políticas de proteção social implementadas, no âmbito da saúde e da previdência, seu alcance e os resultados efetivos. Baseia-se em um estudo aplicado, com abordagem qualitativa, por meio de entrevista semiestruturada com 16 microempreendedores individuais na região Sul do Brasil, acessados por meio de uma amostragem por conveniência. Durante o desenvolvimento do estudo, foram realizadas quatro produções acadêmicas: a Produção Acadêmica I que apresenta uma análise das estratégias e políticas adotadas no Brasil para a economia informal; a Produção Acadêmica II investigou diferenças na contribuição previdenciária e nas horas trabalhadas entre trabalhadores formais e informais; a Produção Acadêmica III examinou a comunicação do Governo Federal e do Sebrae para os MEIs, focando em saúde e previdência social; a Produção Acadêmica IV explorou as expectativas e realidades da formalização do MEI, analisando mudanças legislativas e estruturais que afetam esses trabalhadores e sugerindo maneiras de fortalecer sua proteção social. Os resultados identificam o MEI como uma estratégia significativa para promover a formalização de trabalhadores e empreendedores no Brasil, evidenciado pelo crescente número de registros e por representar a única fonte de renda para 76,0% deles. Ser "empreendedor de si" influencia as percepções e práticas dos MEIs, dando sentido para autonomia, mas também aumentando os níveis de estresse e sobrecarga emocional. Apesar de seu status formal, o MEI opera em um ambiente no qual as fronteiras entre formal e informal são fluidas, compartilhando características com a economia informal. A insegurança econômica pode levar à negligência das necessidades de saúde desses trabalhadores. A instabilidade na renda dificulta a regularidade dos pagamentos ao INSS, com variações significativas na preparação para a aposentadoria. Assim, como os demais trabalhadores da economia informal, os MEIs enfrentam desafios adicionais para se preparar para a aposentadoria, especialmente em contextos de redes de proteção social limitadas.

Palavras-chave: Economia informal; Microempreendedor Individual; Proteção Social; Saúde do trabalhador; Previdência social.

TRATAMENTO DO ESTADO DE MAL EPILÉPTICO NA INFÂNCIA E DA EPILEPSIA EM PESSOAS IDOSAS

Autora: KARINI DA ROSA

Orientadora: Profa. Dra. Charise Dallazem Bertol

Coorientador: Prof. Dr. Cassiano Mateus Forcelini

RESUMO

O estado de mal epiléptico (SE) deve ser tratado mais rápido possível para evitar sequelas neurológicas e melhorar a qualidade de vida. Um dos medicamentos utilizados nas crises é o benzodiazepínico midazolam que apresenta um rápido início de ação, e a via intranasal é uma das vias mais fáceis e adequadas para administração durante as crises convulsivas. Porém, teoricamente, para uma melhor absorção nasal, deve ser utilizado um atomizador que forma uma névoa das gotículas. No Brasil, não é utilizado o atomizado. Além disso, o envelhecimento da população mundial ocasionou uma mudança nos números de casos com epilepsia, sendo que as maiores incidências da doença são nas faixas etárias mais jovens e nos idosos. Dessa forma, esta tese descreve duas publicações que serão submetidas. Na primeira, o objetivo foi avaliar se a administração do midazolam por via intranasal sem e com o uso de atomizador em crianças em estado de mal atinge níveis plasmáticos dentro da janela terapêutica. O estudo foi exploratório, realizado entre dezembro de 2021 a março de 2024, e a população foi constituída por 13 crianças (abaixo de 12 anos) em estado de mal epilético atendidos na emergência de um hospital de grande porte no RS, Brasil. Para a determinação dos níveis plasmáticos realizou-se a cromatografia líquida de alta eficiência associada a espectrometria de massas sequencial (LC-MS/MS). A concentração plasmática média de midazolam obtidos para o grupo sem atomizador e com atomizador foram de 148,8 e 133,3 ng/mL respectivamente, sem diferenças entre os grupos ($p = 0.414$). Pela primeira vez foi comparado a administração de midazolam intranasal com atomizador e sem atomizador em crianças em estado de mal epilético e, confirmando que o uso do midazolam intranasal sem atomizador alcança o sistema circulatório em concentrações adequadas, auxiliando essa prática off label que ocorre em países em desenvolvimento. A segunda publicação objetivou entender qual a prevalência, tratamentos, adesão terapêutica e eventos adversos de medicamentos antiepiléticos em idosos. Para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed e Web of Science, acerca do tema, com foco em idosos. Os resultados do estudo revelaram que a prevalência de epilepsia em idosos foi cerca de 0,9% a 1,5%, e apesar de existir um arsenal de medicamentos antiepiléticos utilizados para o tratamento de crises epiléticas, com uma boa resposta terapêutica, ainda é muito comum o aparecimento de reações adversas aos medicamentos. A adesão ao tratamento é considerada baixa, cerca de 51,9%, e diversos são os motivos que levam a não aderência. Evidências apontam que a abordagem terapêutica precoce e acompanhamento com uma equipe multidisciplinar permite um melhor controle de crises epiléticas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: epilepsy; elderly; child; treatment; midazolam.

AGIL-IDADE: UM FRAMEWORK DE EDUCAÇÃO ÁGIL PARA PESSOAS IDOSAS

Autora: LIS ÂNGELA DE BORTOLI

Orientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertoletti De Marchi

Coorientadora: Profa. Dra. Barbara Barbosa Neves – UTL

RESUMO

Esta tese tem como foco a integração da Cultura Ágil com a Gerontologia Educacional na esfera não formal, tendo como pano de fundo a teoria da Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV). A ALV enfatiza que o processo de aprendizagem se estende por toda a vida das pessoas, não se limitando a uma fase específica. A gerontologia educacional na esfera não formal compreende atividades educativas realizadas fora do ambiente escolar tradicional, visando o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e atitudes em contextos menos estruturados. A educação não formal é caracterizada por uma abordagem prática e centrada no aluno, permitindo uma personalização do processo de aprendizagem de acordo com as necessidades individuais. A cultura ágil, oriunda do desenvolvimento de software e estendida à educação, é conhecida por sua ênfase na satisfação e motivação dos envolvidos, adaptabilidade a mudanças e colaboração. O objetivo geral foi propor o framework Agil-Idade, baseado na cultura ágil para gerontologia educacional, na esfera não formal. Os objetivos específicos incluem: a) definir a base conceitual a partir dos referenciais que subsidiam a ALV, as discussões acerca da cultura ágil, bem como sua articulação com a gerontologia educacional, na esfera não formal, b) definir através de co-design o manifesto ágil da educação não formal de pessoas idosas que serviu de base para o Agil-Idade. c) customizar, aplicar e avaliar o Agil-Idade com grupo de pessoas idosas, d) identificar a aceitação do Agil-Idade e quais foram suas principais contribuições para a gerontologia educacional. Para atender a esses objetivos, foi adotada uma abordagem de pesquisa exploratória, combinando estudo exploratório e análise mista. O Agil-Idade foi concebido por meio de pesquisa bibliográfica, co-design e mapeamento da literatura. A avaliação foi realizada com a participação de seis pessoas idosas ao longo de 14 semanas, utilizando questionários e entrevistas como instrumentos de coleta de dados. Foram elaboradas três produções científicas relacionadas a este trabalho. O artigo apresentado no capítulo 3, “A cultura ágil no ensino: uma possibilidade viável”, cujo objetivo foi discutir a cultura ágil no ensino, a partir de comparação dos manifestos ágeis para educação e de uma pesquisa conduzida com docentes da área de Tecnologia da Informação, respondeu parte do objetivo específico a. O artigo do capítulo 4 intitulado “Agile manifesto of non-formal education for older adults - a co-design experience”, publicado no periódico *Educational Gerontology*, que teve por objetivo discutir a cultura ágil na educação e apresentar o manifesto ágil para a educação não formal de pessoas idosas bem como seu processo de elaboração, abrange o objetivo específico b e parte do a. Já o artigo do capítulo 5 “Agil-Idade: um framework de educação ágil para pessoas idosas” que tem por objetivo apresentar o Agil-Idade, contempla os objetivos específicos c e d. Os resultados finais indicam que o Agil-Idade promoveu a colaboração e comunicação, mantendo os participantes engajados, satisfeitos e valorizados, além de permitir o compartilhamento de experiências e trajetórias de vida.

Palavras-chave: Gerontologia educacional; Cultura ágil; Aprendizagem ao longo da vida; Educação não formal; Pessoa idosa; Agil-Idade.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE UM PROTOCOLO DE TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL EM GRUPOS PARA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DE ANSIEDADE

Autora: LÍVIA GARCEZ

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Luiza Camozzato de Pádua – (UFCSPA)

RESUMO

A pandemia de COVID-19 resultou em restrições de saúde, como o isolamento/distanciamento social, que aumentaram significativamente os sintomas de ansiedade na população adulta. Para atender a essa demanda, os serviços de saúde mental passaram a oferecer atendimento remoto. No entanto, pouco se sabe sobre a efetividade dos atendimentos psicológicos on-line em diferentes abordagens teóricas. Nesse contexto, desenvolvemos esta tese que foi estruturada em três partes. Na primeira parte, realizamos uma ampla revisão da literatura sobre a Terapia Cognitivo-Comportamental em Grupos (TCCG), bem como sobre intervenções em saúde mental baseada em evidências científicas. Na segunda parte, apresentamos a Produção Científica I, cujo objetivo foi realizar uma revisão sistemática da literatura buscando estudos que investigassem a eficácia da TCCG online para pessoas com sintomas de ansiedade. Os resultados apontaram que a TCCG online pode ser uma abordagem eficaz e promissora para o tratamento de sintomas ansiosos em adultos. Por fim, na terceira parte apresentamos a Produção Científica II, objetivo foi realizar um ensaio clínico randomizado visando verificar a eficácia de um protocolo baseado na TCCG online para redução da ansiedade em pessoas com transtorno de ansiedade generalizada (TAG). Os resultados evidenciaram que ambos os grupos reduziram os escores de ansiedade nas avaliações pós-intervenção e que o protocolo de TCCG apresenta-se com escore de não inferioridade ao grupo que recebeu a intervenção psicoeducacional já consolidada cientificamente.

Palavras-chave: Psicoterapia breve; Terapia online; Adultos; Transtorno de Ansiedade Generalizada; Saúde Pública.

EFEITOS DE UM PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA BASEADO NO MÉTODO PILATES EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME PÓS-COVID-19

Autor: LUCIANO LUIZ ALT

Orientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

Coorientador: Prof. Dr. Rodolfo Herberto Schneider – (PUCRS)

RESUMO

A doença causada pelo COVID-19 levou à morte milhões de pessoas nas mais variadas regiões do planeta. Diversos foram os danos agudos relacionados a esta variedade desconhecida de coronavírus até 2019, fazendo com que a qualidade de vida dos sobreviventes fosse deveras afetada. Além dos agravos respiratórios agudos, alterações tardias no organismo dos afetados pela infecção começaram a ser evidenciados, levando ao espectro do que hoje se denomina Síndrome Pós-COVID-19 (SPC-19). Esta consta de sinais e sintomas manifestados além de doze semanas a partir da infecção inicial. Fadiga, dores musculares, alterações do sono, ansiedade,

depressão, redução de memória e do rendimento físico em geral são algumas das manifestações que costumam estar presentes na SPC-19. Muitos dos sintomas ligados à SPC-19 não apresentam mecanismos de controle bem determinados, sendo necessária investigação relacionada ao cuidado humano com o objetivo de propor estratégias de reabilitação. Diante desta problemática, foi desenvolvida esta pesquisa, com vistas à construção desta tese de doutoramento. O método Pilates (MP) é o destaque da pesquisa, como possível meio de reabilitação na SPC-19. Assim, tendo em vista seus já conhecidos benefícios musculares e cardiovasculares, investigou-se seu papel na autopercepção de saúde (AS), qualidade de vida (QV) e saúde mental (SM) em indivíduos com SPC-19. Por meio de protocolo supervisionado, realizado nos laboratórios do Instituto da Saúde da Universidade de Passo Fundo, avaliações pré e pós-intervenção com o MP foram comparadas a exercícios físicos (EF) e às atividades de uma cartilha para exercícios domiciliares, associados à leitura e meditação (tido como grupo controle – GC). Deste estudo gerou-se a Produção Científica I, aqui constante, que concluiu que o grupo de indivíduos que utilizou o MP (grupo Pilates -GP) apresentou superioridade na análise pós-intervenção em diferentes domínios, integrando aspectos físicos e psíquicos de melhora. A Produção Científica II foi obtida a partir de uma revisão sistemática da literatura, que abordou estudos contendo o conhecimento angariado até o momento da pesquisa a respeito do papel dos EF em suas diversas modalidades na SPC-19. Os artigos selecionados de forma sistemática foram esmiuçados, visando maiores compreensões sobre as possíveis formas de reabilitação para o contexto, e verificou que em todos os estudos houve uma relação positiva entre os EF e a melhora da QV e, em dois, na melhora da saúde mental dos indivíduos acometidos pela SPC-19.

Palavras-chave: Síndrome Pós-COVID-19; Método Pilates; Exercícios Físicos, Fisioterapia, Reabilitação. ABSTRACT The disease caused by COVID-19 has led to the deaths of millions of peop

RELAÇÃO ENTRE FELICIDADE, APOIO SOCIAL E AS CONDIÇÕES DE SAÚDE EM PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE

Autora: THAIS CAROLINE FIN

Orientadora: Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves

Coorientador: Prof. Dr. Vicente Paulo Alves – (UNB)

RESUMO

O constante aumento no número de pessoas idosas direciona a atenção à saúde e às condições sociais para a melhoria da qualidade de vida desse grupo etário. Envelhecer com qualidade está intimamente ligado à satisfação com a vida e à felicidade. Frente a esse processo de envelhecimento populacional, cresce o interesse de pesquisadores da área da Gerontologia em compreender e atribuir significado ao envelhecimento saudável e feliz. O objetivo geral desta tese foi analisar a relação entre as condições de saúde, o apoio social e a felicidade nas pessoas idosas residentes no município de Coxilha, Rio Grande do Sul. Os objetivos específicos foram: verificar as condições de saúde e o apoio social e sua relação com a felicidade das pessoas idosas da comunidade; determinar a relação entre a felicidade e a prática religiosa dessas pessoas. Para responder aos objetivos, foram desenvolvidas duas produções científicas apresentadas em

forma de artigos. A primeira produção objetivou analisar a associação entre felicidade, percepção da saúde, atividades da vida diária e depressão em idosos residentes no município de Coxilha, Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo transversal com 520 pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes nas zonas urbana e rural. A variável dependente, felicidade, foi avaliada pela Escala de Felicidade Subjetiva de Lyubomirsky e Lepper. Para análise de associação, os resultados foram categorizados em primeiro quartil (menos felizes) e quarto quartil (mais felizes). A associação entre variáveis foi avaliada pelo teste quiquadrado e o efeito das variáveis independentes pela regressão de Poisson, calculando as razões de prevalência e intervalos de confiança com nível de significância de 5%. A média de felicidade foi 22,11 (DP=4,42). Observou-se que as pessoas idosas mais felizes não apresentavam depressão e tinham autopercepção de saúde boa ou muito boa. A segunda produção objetivou verificar a associação entre felicidade e a prática religiosa em pessoas idosas residentes no município de Coxilha, Rio Grande do Sul. A população do estudo e a metodologia aplicada são semelhantes à primeira produção, porém, para a variável dependente felicidade, utilizou-se a Escala Analógica de Autopercepção de Felicidade. Para a análise de associação, a escala foi categorizada em primeiro quartil (menos felizes) e quarto quartil (mais felizes). Observou-se maior prevalência de pessoas mais felizes que concordaram completamente que a religião dá forças para enfrentar as dificuldades. A prevalência foi maior quando comparado às pessoas que consideraram essa afirmação não muito importante. Estes resultados reforçam a importância de políticas públicas que promovam a qualidade de vida das pessoas idosas. Além disso, contribuem academicamente para ações educativas focadas no processo de envelhecimento e no entendimento dos fatores que contribuem para a felicidade dos indivíduos.

Palavras-chave: Comunidade; Felicidade; Pessoas idosas; Religião; Saúde.

A CONTINUING DIGITAL EDUCATION IN LGBT+ CARE FOR HEALTHCARE PROFESSIONALS USING A M-HEALTH APP

Autor: WILLIAN ROGER DULLIUS

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

Coorientadora: Profa. Dra. Sheila O'Keefe-McCarthy - Brock University, Canadá

RESUMO

Sexualidade e gênero continuam sendo tabus nas sociedades contemporâneas, especialmente dentro de populações cujas identidades não se identificam à heteronormatividade. O envelhecimento ocorre nas interseções daqueles que se identificam como Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros (LGBT+). A falta de conhecimento específico sobre a assistência ao público LGBT+ contribui para uma assistência em saúde fragmentada e preconceituosa. Diante do exposto, o objetivo geral deste estudo foi desenvolver um curso de educação continuada usando um aplicativo de m-Health para aperfeiçoar a formação de profissionais de saúde sobre o conhecimento específico na assistência à saúde de indivíduos LGBT+. Para responder ao objetivo geral proposto, foram realizados três estudos empíricos. O primeiro estudo científico (capítulo 3) teve como objetivo descrever as percepções da comunidade LGBT+ brasileira sobre seu processo de envelhecimento e suas experiências no acesso à saúde. Além disso, para criar maior conscientização e novos conhecimentos sobre essa

percepção, foi realizada uma análise qualitativa suplementar baseada em artes, focada em participantes da comunidade LGBTQ+ brasileira. A amostra foi composta por 116 adultos. A discriminação generalizada foi vivenciada por indivíduos LGBTQ+ em vários aspectos da vida. Os participantes não podiam viver autenticamente e se sentiam compelidos a ocultar ou negar sua identidade sexual e de gênero para acessar a saúde de forma equitativa. O segundo estudo científico (capítulo 4) teve como objetivo discutir o desenvolvimento de um curso de educação continuada para profissionais de saúde para fornecer assistência em saúde competente à população LGBTQ+ brasileira e a implementação desse curso usando uma solução m-Health. O curso de educação continuada, "Ally: Uma Abordagem Holística ao Indivíduo LGBTQ+" foi desenvolvido com base na taxonomia de Bloom, no Nurses's Health Education for LGBTQ Seniors (HEALE), no manual "Implementing Curricular and Institutional Climate Changes to Improve Health Care for Individuals who are LGBTQ, Gender Nonconforming, or Born with DSD", na Política Nacional de Saúde Integral LGBTQ, e outras literaturas complementares. Este curso tem seis módulos e foi oferecido através do aplicativo chamado "Além do Arco-Íris". O terceiro estudo científico (capítulo 5) teve como objetivo determinar o conhecimento adquirido, a aceitabilidade e a usabilidade do aplicativo de m-Health. Este foi um estudo quantitativo, transversal e piloto envolvendo estudantes e profissionais de saúde dos sistemas de saúde privado e público no Brasil. Um total de 42 participantes responderam a todas as perguntas. Apenas 16,7% dos participantes relataram ter recebido educação continuada prévia na área LGBTQ+. A instrumento de Análise de Necessidades de Treinamento indicou um nível baixo de necessidade de treinamento nesta amostra. Não houve significância estatística entre os resultados dos questionários pré e pós-curso. Em relação ao Questionário de Experiência do Usuário, feedback foi coletado de 29 participantes, que relataram experiências positivas com o aplicativo de m-Health. O curso de educação continuada utilizando uma solução m-Health apresenta uma oportunidade para preencher a lacuna do conhecimento específico sobre a assistência em saúde a população LGBTQ+. Ao se engajar na educação continuada os profissionais de saúde podem por meio da ampliação e propagação de conhecimentos, práticas 12 e reflexões sobre o processo de trabalho entender melhor as necessidades e experiências únicas dos indivíduos LGBTQ+, permitindo-lhes fornecer um atendimento que seja tanto equitativo quanto competente em sua prática diária.

Palavras-chave: Pessoal de Saúde; Educação Continuada; mHealth; Minorias Sexuais e de Gênero; Telemedicina.